Balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e de 2018
(Em reais)

Cooperativa de Crédio da Região Meridional do Brasil - Sicoob Unicoob Meridional
CNPJ nº 05.392.810/0001-54

Ativo	Notas	30-jun-19	30-jun-18
Circulante			
Disponibilidades	4	3.724.324,41	2.801.436,54
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	4.110.729,24	7.887.171,15
Títulos e valores mobiliários	5	543.219,82	517.199,31
Relações interfinanceiras	6	162.539.251,60	172.520.601,68
Operações de crédito	7	166.784.564,31	121.200.140,15
Outros créditos	8	3.262.739,99	3.446.834,27
Outros valores e bens	9	2.483.408,59	1.347.453,77
Total do ativo circulante		**343.448.237,96**	**309.720.836,87**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Operações de crédito	7	160.070.172,48	111.234.590,79
Total do realizável a longo prazo		**160.070.172,48**	**111.234.590,79**
Permanente			
Investimentos	10	8.021.494,66	7.754.238,42
Imobilizações de uso	11	7.457.047,36	4.563.694,51
Intangível	12	219.270,73	329.169,34
Total do permanente		**15.697.812,75**	**12.647.102,27**
Total do ativo não circulante		**175.767.985,23**	**123.881.693,06**
Total do ativo		**519.216.223,19**	**433.602.529,93**

Passivo e Patrimônio líquido	Notas	30-jun-19	30-jun-18
Circulante			
Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	13	370.637.111,84	311.421.837,97
Recursos de aceite e emissão de títulos	14	15.767.300,75	15.132.005,87
Repasses interfinanceiros	15	37.556.482,68	25.005.521,63
Outras obrigações	16	6.717.233,97	7.714.991,37
Cobrança/Arrecadação de tributos	-	100.861,77	114.335,26
Obrigações sociais e estatutárias	16.1	940.319,52	1.368.626,06
Obrigações fiscais e previdenciárias	16.2	687.704,88	631.694,38
Obrigações diversas	16.3	4.988.347,80	5.600.335,67
Total do passivo circulante		**430.678.129,24**	**359.274.356,84**
Não circulante			
Exigível a longo prazo			
Recursos de aceite e emissão de títulos	14	18.859.759,76	15.431.555,77
Repasses interfinanceiros	15	513.100,02	3.435.288,04
Obrigações diversas	16.3	1.659.268,19	22.000,00
Total do passivo não circulante		**21.032.127,97**	**18.888.843,81**
Patrimônio líquido			
Capital social	18	43.876.573,67	37.773.075,24
Reserva legal		18.233.687,08	12.482.477,89
Sobras acumuladas do semestre		5.395.705,23	5.183.776,15
Total do patrimônio líquido		**67.505.965,98**	**55.439.329,28**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**519.216.223,19**	**433.602.529,93**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das sobras ou perdas
(Em reais)

Cooperativa de Crédio da Região Meridional do Brasil- Sicoob Unicoob Meridional
CNPJ nº 05.392.810/0001-54

	Notas	30-jun-19	30-jun-18
Ingressos e receitas da intermediação financeira			
Operações de crédito	-	28.883.511,61	22.315.554,90
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	-	172.699,39	220.214,19
	20	**29.056.211,00**	**22.535.769,09**
Dispêndios e despesas da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado	-	(9.316.679,84)	(7.801.926,40)
Operações de empréstimos e repasses		(1.012.932,81)	(916.342,28)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(5.814.217,14)	(2.747.456,97)
	21	**(16.143.829,79)**	**(11.465.725,65)**
Resultado bruto da intermediação financeira		**12.912.381,21**	**11.070.043,44**
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais			
Ingressos e receitas de prestação de serviços	-	4.372.152,76	3.632.951,39
Dispêndios e despesas de pessoal	22	(8.458.208,04)	(7.247.178,30)
Outros dispêndios e despesas administrativas	23	(9.446.700,06)	(7.335.107,99)
Dispêndios e despesas tributárias	24	(232.453,96)	(159.183,33)
Outros ingressos e rendas operacionais	25	4.476.027,80	1.812.752,29
Ingressos de depósitos intercoorperativos		5.108.579,69	5.153.190,37
Outros dispêndios e despesas operacionais	26	(3.133.199,83)	(1.731.499,04)
		(7.313.801,64)	**(5.874.074,61)**
Resultado operacional		**5.598.579,57**	**5.195.968,83**
Resultado não operacional			
Receitas não operacionais	-	39.092,04	232.484,79
Despesas não operacionais	-	(17.403,08)	(60.076,15)
	27	**21.688,96**	**172.408,64**
Resultado antes da tributação e das participações		**5.620.268,53**	**5.368.377,47**
Imposto de renda e contribuição social	-	(130.336,84)	(184.601,32)
Participação de funcionários		(94.226,46)	-
Sobras ou perdas líquidas do exercício/semestre		**5.395.705,23**	**5.183.776,15**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em reais)

Cooperativa de Crédio da Região Meridional do Brasil- Sicoob Unicoob Meridional
CNPJ nº 05.392.810/0001-54

	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2017	**44.499.030,41**	**(452.705,83)**	**11.339.941,10**	**3.163.447,62**	**58.549.713,30**
Destinação das sobras exercício anterior:					
Ao FATES	-	-	-	(163.447,62)	(163.447,62)
Constituição de Reservas	-	-	1.500.000,00	(1.500.000,00)	-
Ao capital	1.494.369,72	-	-	(1.494.369,72)	-
Cotas de capital à pagar - ex associados	-	-	-	(5.630,28)	(5.630,28)
Integralização/subscrição de capital	1.610.131,28	(44.199,49)	-	-	1.565.931,79
(-) Devolução de capital	(2.182.340,92)	-	-	-	(2.182.340,92)
Sobras líquidas	-	-	-	4.647.237,38	4.647.237,38
Saldos em 30/06/2018	**45.421.190,49**	**(496.905,32)**	**12.839.941,10**	**4.647.237,38**	**62.411.463,65**
Saldos em 31/12/2018	**47.588.049,58**	**(641.487,89)**	**14.063.129,69**	**1.681.884,31**	**62.691.575,69**
Movimentação de capital:					
Ao FATES	-	-	-	(381.884,31)	**(381.884,31)**
Ao capital	1.294.089,77	-	-	(1.294.089,77)	**-**
Cotas de capital à pagar - ex associados	**-**	**-**	**-**	(5.910,23)	**(5.910,23)**
Integralização de juros ao capital	2.053.218,78	(453.161,37)	-	-	**1.600.057,41**
(-) Devolução de capital	(2.168.434,26)	-	-	-	**(2.168.434,26)**
Sobras líquidas	-	-	-	(57.428,65)	**(57.428,65)**
Saldos em 30/06/2019	**48.766.923,87**	**(1.094.649,26)**	**14.063.129,69**	**(57.428,65)**	**61.677.975,65**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos fluxos de caixa

(Em reais)

Cooperativa de Crédio da Região Meridional do Brasil- Sicoob Unicoob Meridional

CNPJ nº 05.392.810/0001-54

	30/06/2019	30/06/2018
Atividades operacionais		
Sobras (perdas) do semestre antes do imposto de renda e contribuição social	**1.347.463,89**	**5.320.768,39**
Ajustes por:		
IRPJ/CSLL	(273.689,31)	(134.205,91)
Participações no Lucro(Sobra)	(45.673,35)	-
Provisão para operações de crédito	(554.417,36)	263.682,44
Provisão de juros ao capital	(1.085.529,88)	(539.325,10)
Baixa de ativo permanente	171.339,55	31.409,02
Depreciações e amortizações	1.113.286,80	1.078.284,79
	672.780,34	**6.020.613,63**
Variação nos ativos e passivos		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(7.340.777,28)	(22.798.435,52)
Operações de crédito	(2.445.962,76)	(1.798.423,30)
Outros créditos	(385.436,02)	(675.798,03)
Outros valores e bens	(261.000,63)	(110.132,62)
Depósitos	10.311.402,85	5.555.630,74
Obrigação por emissão de letras de crédito do agronegócio	5.830.823,02	15.364.843,12
Relações interdependências	(3.100.490,00)	(2.700.946,03)
Relações interfinanceiras	(5.194.035,77)	(13.711.743,88)
Outras obrigações	2.525.436,34	363.886,90
Obrigações por Empréstimos e Repasses	71.286,39	-
	11.246,14	**(20.511.118,62)**
Caixa gerado nas operações	**684.026,48**	**(14.490.504,99)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Alienação de Imobilizações de Uso	-	11.936,38
Aquisições de imobilizações de uso	(755.516,99)	(1.742.390,97)
Aquisições de ativos intangível	(14.751,82)	(59.150,00)
Imobilização em curso	(385.057,03)	207.129,36
Aplicações em ivestimentos	(324.094,35)	(1.078.830,00)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(1.479.420,19)**	**(2.661.305,23)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento por novos aportes de capital	1.600.057,41	1.565.931,79
Devolução de capital à cooperados	(2.168.434,26)	(2.182.340,92)
Destinação de sobras de exercício anterior cotas de capital à pagar	(5.910,23)	(5.630,28)
Destinação de sobras exercício anterior ao FATES	(381.884,31)	(163.447,62)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(956.171,39)**	**(785.487,03)**
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	**(1.751.565,10)**	**(17.937.297,25)**
No início do período	81.998.964,30	87.842.564,59
No fim do período	80.247.399,20	69.905.267,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL - SICOOB UNICOOB MERIDIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL - SICOOB UNICOOB MERIDIONAL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **17/07/2002**, filiada à **CCC UNICOOB** – **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** possui **22** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **TOLEDO - PR, VERA CRUZ DO OESTE - PR, TERRA ROXA - PR, GUAÍRA - PR, SANTA HELENA - PR, PALOTINA - PR, CAXIAS DO SUL - RS, BENTO GONÇALVES - RS, LAJEADO - RS, ESTRELA - RS, BARUERI - SP, OSASCO - SP**.

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 13/08/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

(CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 194 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *"impairment"*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019.**

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários	3.724.324,41	2.801.436,54
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	4.110.729,24	7.887.171,15
Relações interfinanceiras - centralização financeira	162.518.374,66	172.501.701,92
TOTAL	**170.353.428,31**	**183.190.309,61**

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Bancoob com remuneração entre 98% e 101% do CDI.

5. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de junho de 2019** e **2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Cotas de fundos de investimento	543.219,82	517.199,31
TOTAL	**543.219,82**	**517.199,31**

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na Caixa Econômica Federal, com remuneração de, aproximadamente, 0,4411% do CDI.

6. Relações interfinanceiras

Em 30 de Junho de **2019** e **2018**, as aplicações em relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Correspondentes no país	20.876,94	18.899,76
Centralização financeira – cooperativas (a)	162.518.374,66	172.501.701,92
TOTAL	**162.539.251,60**	**172.520.601,68**

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

A remuneração média da Centralização Financeira no 1º semestre findo em 30 de junho de 2019 foi de 100,75 % (2018 – 100,60 %) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2019, a remuneração da centralização financeira foi de R$ 5.108.579,69 (2018 - R$ 5.153.190,37), respectivamente, registrada no grupo "Outras receitas operacionais" da demonstração das sobras ou perdas.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a depositante	396.658,34	-	396.658,34	682.713,06
Empréstimos	104.099.778,70	154.804.664,29	258.904.442,99	185.392.024,23
Títulos descontados	26.754.761,89	-	26.754.761,89	20.254.666,15
Financiamentos	4.426.037,45	10.658.344,88	15.084.382,33	4.397.937,67
Financiamentos rurais e agroindustriais	37.587.076,38	513.100,02	38.100.176,40	29.011.439,75

(-) Provisões para operações de crédito	(6.473.604,57)	(5.912.080,59)	(12.385.685,16)	(7.304.049,92)
TOTAL	**166.790.708,19**	**160.064.028,60**	**326.854.736,79**	**232.434.730,94**

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA	-	Normal	21.007.940,75	15.370,68	312.840,88	66.419,77	21.402.572,08	-	8.681.478,25	-
A	0,5%	Normal	82.191.423,72	510.748,91	3.473.232,58	23.604.007,23	109.779.412,44	(548.897,06)	88.904.876,56	(444.524,38)
B	1%	Normal	93.508.068,68	2.393.983,72	7.677.233,45	13.821.421,18	117.400.707,03	(1.174.007,07)	99.994.329,05	(999.943,29)
B	1%	Vencidas	772.244,94	5.016,26	43.192,30	-	820.453,50	(8.204,54)	1.014.905,67	(10.149,06)
C	3%	Normal	54.603.649,23	3.316.067,76	2.411.774,49	79.638,53	60.411.130,01	(1.812.333,90)	24.206.348,03	(726.190,44)
C	3%	Vencidas	2.108.921,72	129.667,48	334.494,18	-	2.573.083,38	(77.192,50)	3.357.559,47	(100.726,78)
D	10%	Normal	8.649.643,08	1.304.502,98	577.415,92	421.906,72	10.953.468,70	(1.095.346,87)	4.375.998,33	(437.599,83)
D	10%	Vencidas	2.080.852,99	153.050,72	71.790,20	-	2.305.693,91	(230.569,39)	2.284.621,89	(228.462,19)
E	30%	Normal	2.083.566,40	278.908,11	106.683,80	-	2.469.158,31	(740.747,49)	1.018.463,96	(305.539,19)
E	30%	Vencidas	2.468.939,36	142.691,40	31.712,66	-	2.643.343,42	(793.003,03)	1.063.309,24	(318.992,77)
F	50%	Normal	2.670.013,44	120.525,13	28.866,15	-	2.819.404,72	(1.409.702,36)	569.606,33	(284.803,17)
F	50%	Vencidas	1.589.305,54	109.081,85	-	-	1.698.387,39	(849.193,70)	1.174.243,98	(587.121,99)
G	70%	Normal	284.315,56	51.493,14	-	-	335.808,70	(235.066,09)	159.882,23	(111.917,56)
G	70%	Vencidas	597.522,74	108.609,69	15.145,72	-	721.278,15	(504.900,95)	616.940,32	(431.861,71)
H	100%	Normal	447.517,82	22.471,23	-	-	469.989,05	(469.989,05)	467.650,25	(467.650,25)
H	100%	Vencidas	2.002.160,52	327.587,67	-	106.782,97	2.436.531,16	(2.436.531,16)	1.848.567,30	(1.848.567,30)
Total Normal			265.446.138,68	8.014.071,66	14.588.047,27	37.993.393,43	326.041.651,04	(7.486.089,89)	228.378.632,99	(3.778.168,11)
Total Vencidos			11.619.947,81	975.705,07	496.335,06	106.782,97	13.198.770,91	(4.899.595,27)	11.360.147,87	(3.525.881,81)
Total Geral			277.066.086,49	8.989.776,73	15.084.382,33	38.100.176,40	339.240.421,95	(12.385.685,16)	239.738.780,86	(7.304.049,92)
Provisões			(10.690.567,32)	(979.087,56)	(308.433,22)	(407.597,06)	(12.385.685,16)		(7.304.049,92)	
Total Líquido			266.375.519,17	8.010.689,17	14.775.949,11	37.692.579,34	326.854.736,79		232.434.730,94	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	29.158.733,07	66.347.927,24	154.804.664,29	**250.311.324,60**
Títulos descontados	24.347.047,71	2.407.714,18	-	**26.754.761,89**
Financiamentos	1.200.349,81	3.225.687,64	10.658.344,88	**15.084.382,33**
Financiamentos Rurais	15.582.637,08	22.004.439,30	513.100,02	**38.100.176,40**
Conta Corrente	5.203.145,34	3.786.631,39	-	**8.989.776,73**
TOTAL	**75.491.913,01**	**97.772.399,72**	**165.976.109,19**	**339.240.421,95**

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor privado - comércio	500.874,81	15.346.328,36	1.300.416,03	1.060.144,05	18.207.763,25	**5%**
Setor privado - indústria	159.003,55	6.469.011,01	997.684,72	2.065.416,47	9.691.115,75	**3%**
Setor privado - serviços	4.896.218,33	135.152.633,18	24.078.312,63	2.420.323,46	166.547.487,60	**49%**
Pessoa física	3.420.284,61	107.479.791,89	365.064,30	32.554.292,42	143.819.433,22	**42%**
Outros	13.395,43	947.942,49	13.284,21	-	974.622,13	**0%**
TOTAL	**8.989.776,73**	**265.395.706,93**	**26.754.761,89**	**38.100.176,40**	**339.240.421,95**	**100%**

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	(8.675.727,10)	(6.238.749,59))
Constituições	(10.922.343,23)	(39.642.645,74)
Reversões	5.473.646,99	37.263.931,99
Transferência para prejuízo	1.738.738,18	1.313.413,42
TOTAL	**(12.385.685,16)**	**(7.285.713,65)**

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	5.328.227,23	1,57%	4.787.019,23	2,00%

10 Maiores Devedores	35.636.411,68	10,50%	35.096.880,71	14,64%
50 Maiores Devedores	85.162.915,05	25,10%	74.315.887,32	31,00%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Saldo inicial	12.268.694,46	10.643.234,64
Valor das operações transferidas no período	1.964.611,50	1.531.823,28
Valor das operações recuperadas no período	(380.682,20)	(305.145,25)
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	(3.386,02)	(831,78)
TOTAL	**13.849.237,74**	**11.869.080,89**

h) Operações renegociadas:

Durante o primeiro semestre de **2019**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R$ 467.522,76 compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e fianças honrados	482.881,56	309.302,01
Rendas a receber	1.044.917,78	1.201.819,72
Diversos (a)	2.564.217,06	2.336.848,47
(-) Provisões para outros créditos (b)	(829.276,41)	(401.135,93)
TOTAL	**3.262.739,99**	**3.446.834,27**

(a) Refere-se a adiantamentos e antecipações detalhados a seguir:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Adiantamentos e antecipações salariais	373.292,99	286.686,56
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	313.971,31	234.897,17
Devedores por compra de valores e bens	-	15.000,00
Devedores por depósitos em garantia	66.681,66	3.378,00
Impostos e contribuições a compensar	1.258.994,18	1.044.184,23
Imposto de renda a recuperar	12.008,48	11.766,55
Pagamentos a ressarcir	11.611,55	32.003,31
Títulos e créditos a receber	45.762,83	47.159,15
Devedores diversos - pais	481.894,06	661.773,50
TOTAL	**2.564.217,06**	**2.336.848,47**

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Outros Créditos	Avais e Fianças honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
B	1%	Normal	-	-	-	-	-	15.000,00	(150,00)
E	30%	Normal	-	57.774,00	-	57.774,00	(17.332,20)	28.877,28	(8.663,18)
E	30%	Vencidas	-	57.777,52	-	57.777,52	(17.333,26)	50.014,02	(15.004,21)
F	50%	Normal	-	18.302,22	-	18.302,22	(9.151,11)	2.133,12	(1.066,56)
F	50%	Vencidas	-	46.958,94	-	46.958,94	(23.479,47)	100.247,46	(50.123,73)
G	70%	Normal	-	12.065,31	-	12.065,31	(8.445,72)	1.000,99	(700,69)
G	70%	Vencidas	-	49.046,12	-	49.046,12	(34.332,28)	45.725,75	(32.008,03)
H	100%	Normal	-	57,05	-	57,05	(57,05)	1.414,96	(1.414,96)
H	100%	Vencidas	-	240.900,40	-	240.900,40	(240.900,50)	79.888,43	(79.888,45)
Total Normal			-	88.198,58	-	88.198,58	(34.986,08)	48.426,35	(11.995,40)

Total Vencidos	-	394.682,98	-	394.682,98	316.045,51)	275.875,66	(177.024,41)
Total Geral	-	482.881,56	-	482.881,56	(351.031,59)	324.302,01	189.019,81)
Provisões	-	(351.031,59)	-	(351.031,59)		189.019,81)	
Total Líquido	-	131.849,97	-	131.849,97		135.282,20	

9. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens não de uso próprio	1.833.270,83	847.321,86
Despesas antecipadas	650.137,76	500.131,91
TOTAL	**2.483.408,59**	**1.347.453,77**

(a) Em bens não de uso próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL UNICOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	8.018.804,66	7.751.548,42
Outras participações	2.690,00	2.690,00
TOTAL	**8.021.494,66**	**7.754.238,42**

(a) Refere se a participação em empresa do grupo, R$ 1.000,00 Administradora de Consórcio Sicoob PR, R$ 1.690,00 Unicoob Gestão de Ativos.

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizado em curso		1.554.646,60	250.077,74
Instalações	10%	4.538.562,31	3.907.946,88
(-) Depreciação acumulada de instalações		(2.302.584,97)	(1.823.327,93)
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.699.754,36	1.937.413,29
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso		(912.230,34)	(700.202,44)
Sistema de comunicação	20%	151.067,00	89.756,43
Sistema de processamento de dados	20%	3.415.522,38	2.403.770,53
Sistema de segurança	10%	630.786,33	518.560,33
Sistema de transporte	20%	283.998,75	82.893,68
(-) Depreciação acum. outras imobilizações de uso		(2.602.475,06)	(2.103.194,00)
TOTAL		**7.457.047,36**	**4.563.694,51**

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

12. Intangível

O intangível refere-se principalmente ao contrato de cessão para utilização de licenças do software SISBR.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018	Taxa Depreciação
Outros ativos intangíveis	1.138.822,43	1.083.055,59	20%
(-) Amortização acumulada de ativos intangíveis	(919.551,70)	(753.886,25)	-
TOTAL	**219.270,73**	**329.169,34**	**-**

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	Taxa média	30/06/2018	Taxa média
Depósito à vista	73.527.945,00		61.222.048,80	
Depósito sob aviso	1.844.353,38	0,45	1.965.982,94	0,49
Depósito a prazo	295.264.813,46	0,41	248.233.806,23	0,45
TOTAL	**370.637.111,84**		**311.421.837,97**	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior depositante	16.427.301,09	4,43%	13.853.323,43	4,45%
10 Maiores depositantes	56.503.827,25	15,25%	50.786.264,64	16,31%
50 Maiores depositantes	114.920.971,17	31,01%	99.341.538,92	31,91%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de depósitos de aviso prévio	(55.862,80)	(84.858,65)
Despesas de depósitos a prazo	(8.038.055,02)	(6.793.310,81)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(932.558,96)	(690.252,38)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de créditos	(290.203,06)	(233.504,56)
TOTAL	**(9.316.679,84)**	**(7.801.926,40)**

14. Recursos de aceite e emissão de títulos

Em **30/06/2019** os recursos de aceite e emissão de títulos estavam distribuídos da seguinte forma:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por emissão LCA - Pós - Fixada	34.627.060,51	30.563.561,64

a) Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(932.558,96)	0,42	(690.252,38)	0,46

15. Repasses interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2019	30/06/2018
Recursos do Bancoob	9,5%	11/10/2023	39.360.684,69	29.517.362,99
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(1.291.101,99)	(1.076.553,32)
TOTAL			**38.069.582,70**	**28.440.809,67**

a) As despesas dessa transação resultaram em 30/06/2019 o montante de R$ 1.012.932,81 (em 30/06/2018 R$ 916.342,28) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses”

16. Outras obrigações

Descrição	2019	2018
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	100.861,77	114.335,26
Sociais e estatutárias	940.319,52	1.368.626,06
Fiscais e previdenciárias	687.704,88	631.694,38
Diversas	6.647.615,99	5.622.335,67
TOTAL	**8.376.502,16**	**7.736.991,37**

16.1 Sociais e estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de atos com associados (a)	367.259,56	422.141,76
Gratificações e participações a pagar	113.071,74	640.957,34
Cotas de capital a pagar (b)	459.988,22	305.526,96
TOTAL	**940.319,52**	**1.368.626,06**

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de outras obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	130.336,84	184.479,21
Impostos e contribuições a recolher	557.368,04	447.215,17
TOTAL	**687.704,88**	**631.694,38**

16.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por aquisição de bens e direitos	397.919,01	119.044,73
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	2.872,20	720,90
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	3.000.703,92	2.314.490,64
Provisão para passivos contingentes	59.758,32	49.000,00

Provisão para garantias financeiras prestadas (b)	2.086.349,92	1.785.490,19
Credores diversos – país (c)	1.100.012,62	1.353.589,21
TOTAL	**6.647.615,99**	**5.622.335,67**

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R$ 1.785.490,15 (R$ 2.086.349,92 em **30/06/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Referem-se credores diversos – país composto por valores pendentes de compensação pela cooperativa, como detalhamos a seguir:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Pendências a regularizar	53.368,12	65.875,77
Diferença de caixa	8.031,20	23.135,21
Pendências banco do Brasil	17,24	-
Pendências a regularizar Bancoob	3.428,23	10.160,97
Créditos de terceiros	6.833,43	12.768,48
Compromisso pela integralização de capital	17.475,00	17.259,00
Valores a liquidar - parcelas de crédito consignado	533.706,61	296.138,17
Devolução saldo credor - cartões	3.796,71	-
Outros	-	6,60
Cobrança a processar	-	6.783,02
Cheques depositados	136.965,53	58.536,58
Credores diversos-liquidação cobrança	30.832,06	38.708,68
Valores a pagar lojistas - cartão cabal	200.068,49	234.602,00
Valores a pagar lojistas parcelado - cartão cabal	105.490,00	589.614,73
TOTAL	**1.100.012,62**	**1.353.589,21**

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No primeiro semestre de **2019**, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R$ 1.407.773,05.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital social	43.876.573,67	37.773.075,24
Associados	40.855	35.127

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

19. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Receita de prestação de serviços	2.225.361,09	1.693.537,19
Despesas específicas de atos não cooperativos	(747.588,81)	(365.025,87)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(918.380,83)	(738.490,45)
Resultado operacional	559.391,45	590.020,87
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	21.688,96	172.408,64
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	581.080,41	762.429,51
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	**450.743,57**	**577.828,19**

20. Ingressos da intermediação financeira

Descrição	2019	2018
Rendas de adiantamentos a depositantes	221.708,83	222.312,47
Rendas de empréstimos	22.801.070,26	17.355.361,87
Rendas de direitos creditórios descontados	3.429.524,64	2.887.870,22
Rendas de financiamentos	990.744,36	502.383,01
Rendas de financiamentos rurais - aplicações com recursos livres	65.416,47	50.459,68
Rendas de financiamentos rurais - aplic. com recursos direcionados à vista (obrigatórios)	519.256,42	587.129,96
Rendas de financiamentos rurais - aplic. com recursos direcionados da poupança rural	345.884,43	317.070,43
Rendas de financiamentos rurais - aplic. com recursos direcionados de LCA	118.454,77	81.100,77
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	172.699,39	220.214,19
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	391.451,43	311.866,49
TOTAL	**29.056.211,00**	**22.535.769,09**

21. Dispêndios da intermediação financeira

Descrição	2019	2018
Despesas de captação	(9.316.679,84)	(7.801.926,40)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(1.012.932,81)	(916.342,28)
Provisões para operações de credito	(8.320.974,58)	(2.580.343,55)
Provisões para outros créditos	(338.581,21)	(183.724,13)
Despesas com captação em títulos de desenvolvimento econômico	-	-
Operações de credito de liquidação duvidosa	2.795.885,95	205,35
Outros créditos de liquidação duvidosa	49.452,70	16.405,36
TOTAL	**(16.143.829,79)**	**(11.465.725,65)**

22. Despesas de pessoal

Descrição	2019	2018
Despesas de honorários - conselho fiscal	(21.465,00)	(20.440,34)
Despesas de honorários - diretoria e conselho de administração	(634.985,68)	(722.070,20)
Despesas de pessoal – benefícios	(1.814.203,58)	(1.461.538,67)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(1.611.976,26)	(1.264.469,64)
Despesas de pessoal – proventos	(4.160.410,03)	(3.716.416,48)
Despesas de pessoal – treinamento	(140.665,13)	-
Despesas de remuneração de estagiários	(74.502,36)	(62.242,97)

TOTAL	(8.458.208,04)	(7.247.178,30)

23. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	(244.854,87)	(178.413,29)
Despesas de aluguéis	(939.643,32)	(610.522,45)
Despesas de comunicações	(292.386,81)	(236.245,92)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(34.333,07)	(36.765,92)
Despesas de material	(132.761,74)	(89.047,91)
Despesas de processamento de dados	(803.586,74)	(604.616,70)
Despesas de promoções e relações públicas	(396.416,28)	(319.361,58)
Despesas de propaganda e publicidade	(135.055,85)	(149.328,08)
Despesas de publicações	(7.506,80)	(10.232,00)
Despesas de seguros	(314.457,92)	(255.227,35)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.450.115,20)	(1.245.555,39)
Despesas de serviços de terceiros	(786.221,39)	(562.054,34)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(635.311,54)	(523.088,53)
Despesas de serviços técnicos especializados	(319.442,31)	(261.549,31)
Despesas de transporte	(475.531,97)	(342.135,35)
Despesas de viagem ao exterior	(220,27)	(1.989,77)
Despesa de viagem no país	(171.786,51)	(85.207,29)
Outras despesas administrativas	(1.471.859,81)	(1.219.857,82)
Despesas de amortização	(121.318,84)	(121.877,00)
Despesas de depreciação	(713.888,82)	(482.031,99)
TOTAL	**(9.446.700,06)**	**(7.335.107,990**

24. Outros dispêndios/despesas tributárias

Descrição	2019	2018
Despesas tributárias	(68.035,09)	(34.522,99)
Despesas de imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	(60.939,57)	(45.858,18)
Despesas de contribuição ao COFINS	(89.014,45)	(67.778,21)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(14.464,85)	(11.023,95)
TOTAL	**(232.453,96)**	**(159.183,33)**

25. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	1.595.251,50	194.846,76
Reversão de provisão para garantias prestadas	431.841,00	-
Rendas juros cartão de crédito	510.051,40	298.382,02
Rendas multas por atraso - cartão de crédito	40.338,54	42.003,31
Crédito receita SIPAG - faturamento	507.537,29	208.879,64
Crédito receita SIPAG - antecipação	443.854,78	318.317,84
Rendas intercâmbio - cartão de crédito	40.745,67	140.012,61
Rendas intercâmbio - cartão de débito	19.334,56	109.179,10
Outras rendas operacionais	887.073,06	501.131,01
TOTAL	**4.476.027,80**	**1.812.752,29**

26. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2018	2017
Despesas de cessão de operações de crédito	(41.286,99)	(113.273,91)
Despesas de descontos concedidos	(4.935,60)	(8.486,51)
Cancelamento de tarifas pendentes	(25.465,00)	(30.618,00)
Contribuições ao fundo garantidor de depósitos	(322.411,16)	(233.401,91)
Provisão para passivos contingentes	(40.758,32)	-
Despesas com correspondentes cooperativos	(37.968,37)	(17.361,96)
Contrib. ao fundo ressarc. fraudes externas	-	(5.650,25)
Contrib. ao fundo ressarc. perdas operacionais	(11.550,00)	(3.014,46)
Contrib. ao fundo tecnologia da informação	(192.630,79)	(185.077,91)
Outras despesas operacionais	(1.668.565,71)	(1.042.875,28)
Garantias financeiras prestadas	(787.627,89)	(90.938,85)
Contingências	-	(800,00)
TOTAL	**(3.133.199,83)**	**(1.731.499,04)**

27. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em transações com valores de bens	-	62.351,72
Ganhos de capital	14.842,76	6.395,73
Reversão de provisões não operacionais	-	130.714,92
Outras rendas não operacionais	24.249,28	33.022,42
(-) Perdas de capital	(8.157,33)	(155,00)
(-) Outras despesas não operacionais	(9.245,75)	(59.921,15)
Resultado Líquido	**21.688,96**	**172.408,64**

28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2019**.**

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de grupo econômico	2.200.845,46	0,8535%	22.520,96
P.R. – Sem vínculo de grupo econômico	1.571.951,38	0,6096%	16.672,00
TOTAL	**3.772.796,84**	1,4632%	**39.192,96**
Montante das Operações Passivas	2.331.439,51	1,1932%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2019**:**

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque especial	8.210,26	162,59	0,2400%
Conta garantida	7.415,24	74,15	0,1331%
Empréstimo	5.727.249,11	56.821,64	2,2951%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a vista	595.780,53	0,8172%	0%
Depósitos a prazo	3.675.618,92	1,1080%	0,4284%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Empréstimos	1,43%	1,59%
Aplicação financeira - pós fixados	89,23%	93,72%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO SEMESTRE DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e financiamentos	1,5568%
Aplicações financeiras	1,1932%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta corrente	7.415,24
Empréstimo	200.507.462,13

e) As coobrigações prestadas pela cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

f) No primeiro semestre de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2019 (R$)	
Honorários - conselho fiscal	(21.465,00)
Honorários - diretoria e conselho de administração	(634.985,68)
Encargos sociais	(130.889,55)

29. Cooperativa central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL - SICOOB UNICOOB**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da cooperativa com a SICOOB CENTRAL UNICOOB:

30. Gerenciamento de risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

30.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à diretoria executiva e ao conselho de administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

30.2 Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;

d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

30.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

30.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

30.5 Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

30.6 Gestão de continuidade de negócio

A gestão de continuidade dos negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

31. Seguros contratados – Não auditado

A cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Índice de basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de Referência (PR)	64.552.048,87	52.721.852,44
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	444.640.910,77	351.914.084,38
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	14,52	14,98
Imobilizado para cálculo do limite	7.459.737,36	4.566.384,51
Índice de imobilização (limite 50%) - %	11,56	8,66

33. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para interposição de recursos trabalhistas	2.000,00	19.026,32	2.000,00	3.378,00
Outros	57.758,32	47.655,34	57.758,32	0,00
TOTAL	**59.758,32**	**66.681,66**	**59.758,32**	**3.378,00**

a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R$ 154.066,99.

TOLEDO-PR, 30 de junho de 2019.

LIZABETE MARTINS DE ALMEIDA SACRAMENTO
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

MARILZA LAVEZO
CONTADOR 049349/O-9 PR